

## ATA NÚMERO 171/XIII (4.ª)

A 23 de abril de 2019, pelas 14:00 horas, reuniu a Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto, na Sala 1 do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

### Parte I

Audição, na sequência do requerimento apresentado pelo Grupo Parlamentar do PSD, do Conselho de Administração da Rádio e Televisão de Portugal, com vista ao esclarecimento dos aspetos relacionados com a situação do continuado agravamento da prestação de serviço público de rádio

### Parte II

Apreciação e votação do requerimento apresentado pelo Grupo Parlamentar do PS propondo a organização pela 12.ª Comissão de uma audição parlamentar com representantes do Facebook, Instagram e Whatsapp sobre os temas abordados na Conferência Parlamentar «Informação e desinformação na era digital»

---

### Parte I

Audição, na sequência do requerimento apresentado pelo Grupo Parlamentar do PSD, do Conselho de Administração da Rádio e Televisão de Portugal, com vista ao esclarecimento dos aspetos relacionados com a situação do continuado agravamento da prestação de serviço público de rádio

A Senhora Presidente da Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto, Deputada Edite Estrela deu as boas-vindas aos membros do Conselho de Administração da Rádio e Televisão de Portugal, Presidente Gonçalo Reis, Vogal Ana Dias e Vogal Hugo Figueiredo, explicou a metodologia dos trabalhos e a grelha de tempos a utilizar, dando de seguida a palavra ao Grupo Parlamentar proponente do requerimento para fazer uma intervenção inicial.

O Senhor Deputado José Carlos Barros (PSD) mencionou que o Grupo Parlamentar do PSD requereu aquelas audições por entender que os problemas da rádio pública justificam um debate específico sobre a rádio.

Disse que há questões de ordem estratégica que o Conselho de Administração da RTP pode ajudar a compreender, num quadro de aparente subvalorização da rádio pública face à televisão, de desinvestimento, de obsolescência técnica, de insuficiência em termos de recursos humanos, o que levou o Conselho de Redação da RDP a afirmar que não dispõe de condições para a realização de um trabalho que esteja à altura do que se espera do serviço público de rádio.

Referiu que em audição naquela Comissão, o Senhor Presidente do Conselho de Administração da RTP afirmou ser necessário uma discriminação positiva para a rádio. Questionou se a rádio está a ter essa atenção especial, se estão a ser considerados mecanismos de discriminação positiva e de que modo eles se estão a fazer sentir ou se virão a fazer sentir porque algumas das situações são preocupantes.

Perguntou como é que se explica que, de dezembro de 2017 a agosto de 2018, se estivesse para reparar as antenas de Monsanto na sequência da avaria de 2017. Indagou como é que se justifica que perante aquele caso tão grave que as verbas para a reparação de 150 mil euros estivessem durante tanto tempo autorizadas, mas não libertadas.

O Senhor Deputado José Magalhães (PS) questionou sobre qual é o planeamento de meios que há em termos de colaboradores com vínculos vários e permanentes para garantir o normal funcionamento daquela vastíssima oferta de serviços.

O Senhor Deputado Luís Monteiro (BE) transmitiu que no que respeita à questão dos recursos humanos é para o Grupo parlamentar do BE preocupante constatar que ao longo daqueles anos, não só naquele Conselho de Administração, mas parece ser uma constante dos últimos anos, que haja muitas vezes transferências da parte dos recursos humanos do serviço de rádio para o serviço de televisão da RTP.

Nesse sentido, questionou se pode apresentar a dez anos ou a cinco anos o número de trabalhadores nos recursos humanos que a rádio na RTP tinha e que naquele momento tem, foi reforçado, perdeu trabalhadores, quantos é que são contratados em regime a prazo e não por tempo indeterminado.

A Senhora Deputada Vânia Dias da Silva (CDS-PP) perguntou quando e como o Governo garantiu ao Conselho de Administração da RTP que vai ser feito aquele aumento de capital de 8 milhões. A Senhora Ministra da Cultura disse que em 2019 ainda vai ser feito aquele pagamento. Onde, necessitam de saber quando e como vai ser feito aquele aumento de capital para perceberem quando podem esperar que, para além dos 800 mil euros que anunciou o Presidente do Conselho de Administração da RTP de investimento na RTP, vão ter um investimento mais musculado de que a empresa precisa com urgência.

A Senhora Deputada Diana Ferreira (PCP) indagou dos 800 mil euros do investimento quanto é que aquilo significa de um ponto de vista do reforço de meios materiais, que meios materiais é que são, o que é que se pretende concretizar naquele plano do reforço de meios, porque o Conselho de Redação da RDP quando foi ouvido na Comissão falou dos três carros satélite que antes havia para a rádio e que naquele momento existe um.

Disse que nesta audição foi referido que haviam 250 profissionais dedicados à rádio. Indagou desses 250 profissionais quantos é que são jornalistas, técnicos, ou seja, especificamente quais são as funções daqueles 250 profissionais. Questionou além daqueles 250 profissionais que são os exclusivos da rádio, quais são os profissionais que são partilhados pela rádio e pela televisão.

O Senhor Deputado José Carlos Barros (PSD) mencionou que o Senhor Deputado José Magalhães (PS) adjectivou de fúnebre a sua intervenção inicial e não gostaria de subscrever esse tom relativamente à rádio pública e ao serviço público que tem prestado. Pelo contrário, têm muito

por onde se congratularem com a evolução da rádio pública em muitos domínios. No entanto, não é num tom festivo que encaram os problemas de Monsanto e querem saber o porquê de eles acontecerem.

Os representantes do Conselho de Administração da RTP responderam individualmente a cada um dos Senhores Deputados no seguimento das respetivas intervenções, tendo mencionado, designadamente que entendem o serviço público como um serviço global de media nas várias plataformas e a rádio é uma peça estruturante do serviço público de media. Portanto, essa é a tradição da RTP e entendem que a RTP será mais forte se tiver uma boa prestação na rádio, na televisão e no digital, assim como a RTP será mais forte se tiver uma boa prestação a nível regional, a nível nacional e a nível internacional, assim como tem que ter uma boa prestação a nível de programas e de informação. Destarte, vêm o serviço público de maneira integrada.

Reconhecem a necessidade de haver investimento e atualização tecnológica da RTP como um todo. Têm dito isso no Parlamento, no seu projeto estratégico e nos seus planos de atividades.

Disseram que em 2019 estão a fazer investimentos muito significativos, a renovação de todos os estúdios da rádio, a parte de informação é um projeto estruturado, é um projeto que junta várias áreas da empresa, as direções de rádio, de produção, de tecnologia, de cenografia com uma componente muito interessante, inovadora em termos de *visual radio*, a rádio cada vez mais tem que ter uma presença visual nas redes sociais, nas plataformas digitais é um projeto que foi beber às melhores práticas da EBU, fizeram um projeto de acordo com as boas práticas em termos de tecnologia.

Por outro lado, estão a atualizar naquele ano todo o sistema de automação e de emissão da rádio. Fizeram uma série de intervenções naquele ano em carros de exterior, meios de exteriores da rádio atualizados com a tecnologia IP e estão a trabalhar também no tema da intervenção e da manutenção da rede de distribuição.

Em 2019, o investimento na rádio é de 800 mil euros e com aquela administração a execução é sempre a 100%. Nos últimos quatro anos, tudo o que a RTP propôs e se comprometeu a fazer em

todos os seus projetos estratégicos, em todos os seus planos de atividades a execução é 100%, o que não acontecia antigamente.

Em relação ao tema do investimento e cruzando com o tema do aumento de capital, o padrão de investimento médio dos últimos quatro anos cresceu 22,5% face aos anos anteriores, mas após uma série longa de anos de muito baixo investimento, os primeiros investimentos são quase de reposição e não de aumento de capacidade. Portanto, agora estão a falar também de aumento de melhoria de capacidade. Assim, têm um programa ambicioso com necessidades relevantes em termos de migração para o digital, em termos de meios exteriores, em termos de delegações regionais e em termos da sua presença internacional.

O aumento de capital que é devido à RTP é de 16 milhões de euros, aquilo não é um aumento de capital à antiga, porque aqueles eram para cobrir défices de exploração. Disse que não têm défice de exploração, a RTP vai para o quarto ano consecutivo de resultados operacionais líquidos positivos. Aquele aumento de capital é devido e reconhecido pela Comissão Europeia por subfinanciamento do Estado de prestação de serviço público.

Na segunda ronda usaram da palavra os Senhores Deputados Sara Madruga da Costa (PSD), José Magalhães (PS), Vânia Dias da Silva (CDS-PP), Diana Ferreira (PCP) e Berta Cabral (PSD), tendo os representantes do Conselho de Administração da RTP respondido no final a todas as questões colocadas pelos Senhores Deputados.

A gravação vídeo encontra-se disponível na [página internet da Comissão](#).

## Parte II

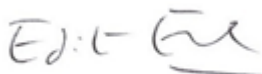
Apreciação e votação do requerimento apresentado pelo Grupo Parlamentar do PS propondo a organização pela 12.<sup>a</sup> Comissão de uma audição parlamentar com representantes do Facebook, Instagram e Whatsapp sobre os temas abordados no Conferência Parlamentar «Informação e desinformação na era digital»

O Senhor Deputado José Magalhães (PS) apresentou o requerimento que submetido a votação foi aprovado por unanimidade pelos Grupos Parlamentares do PSD, PS, CDS-PP e PCP, registando-se a ausência do Grupo Parlamentar do BE.

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada às 16:30, dela se tendo lavrado a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 23 de abril de 2019

**A PRESIDENTE DA COMISSÃO,**



**(EDITE ESTRELA)**

Nota: A ata foi aprovada por unanimidade, registando-se a ausência do Grupo parlamentar do BE, do CDS-PP e do PCP, na reunião de 14 de maio de 2019

### Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Amadeu Soares Albergaria  
António Cardoso  
Diana Ferreira  
Edite Estrela  
Helga Correia  
Hugo Carvalho  
Ivan Gonçalves  
João Pinho de Almeida  
Joel Sá  
José Carlos Barros  
José Magalhães  
Liliana Silva  
Luís Monteiro  
Maria Conceição Loureiro  
Pedro do Ó Ramos  
Sara Madruga da Costa  
Susana Lamas  
Teresa Caeiro  
Berta Cabral  
Jorge Paulo Oliveira  
Margarida Mano  
Maria Augusta Santos  
Vânia Dias da Silva

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

Carla Sousa

Estiveram ausentes em Trabalho Parlamentar os seguintes Senhores Deputados:

Cristina Jesus  
Diogo Leão  
Margarida Balseiro Lopes